

AVE MARIA

ANNO XXXI :- São Paulo, 7 de Setembro de 1929 :- NUMERO 36

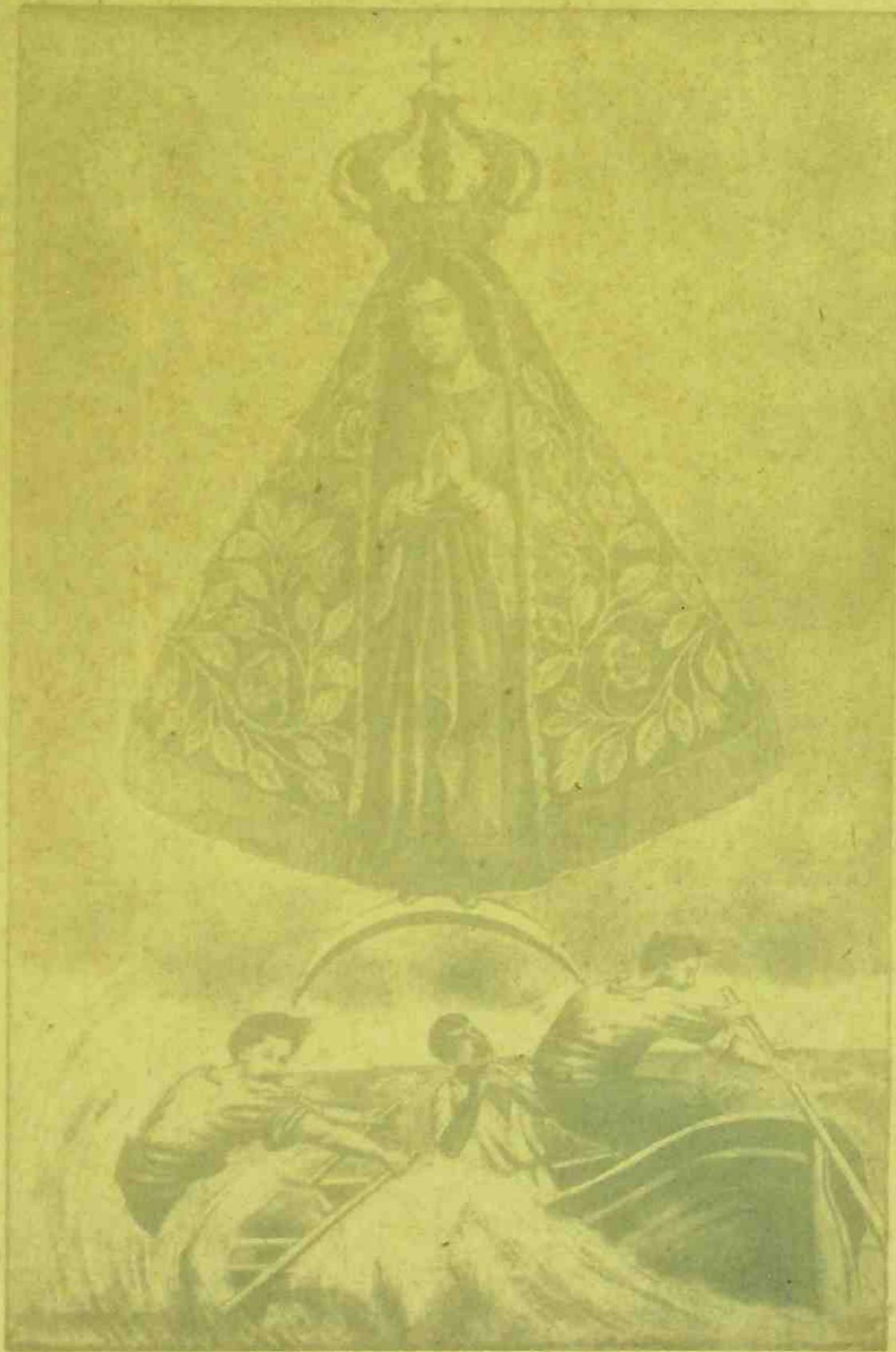


Imagem da milagrosa NOSSA SENHORA APPARECIDA,
Padroeira do Brasil, para cujo Jubileu prepararam-se
grandiosos festejos.

Casa do Rosario A Buffa & Cia. Ltd.

IMPORTADORES

Telephone, 2-3556 — Caixa Postal, 1836

Completo sortimento de artigos Religiosos.
Communicamos a nossos amigos e freguezes a
nossa mudança para a Rua Benjamin Constant,
19-19-A (Casa das Arcadas) onde continuamos a
seu inteiro dispor e aguardamos suas ordens ou
honrosa visita.

Eis o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitalo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Realizar qualquer negocio, por intermedio de um annuncio na "AVE MARIA", é coisa sobejamente indiscutivel.

HARMONIUNS

de 2 a 14 Registros

Fornecemos catalogos gratis

J. P. DE OLIVEIRA DIAS & CIA.

Rua Benjamin Constant, 2 - Caixa Postal, 1772 - S. PAULO

Casa Winkelmann

Attestado importante

"Illmo. sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira: — Os resultados verdadeiramente satisfactorios, que tenho observado nas molestias do aparelho respiratorio, com o emprego do PEITORAL DE ANGI-CO PELOTENSE, habilmente preparado em vosso estabelecimento, levam-me espontaneamente, a attestar a sua real utilidade. — De v. s. att. am. obr. Dr. Luiz de Moraes. — Pelotas, 26 de setembro de 1922".

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-2-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.



Philatelica Cruzeiro

A. Drachenfels & Cia.

RUA S. BENTO, 37-Sob. — SAO PAULO — BRASIL

Caixa Postal, 1335 — End. telegr. Brazstamp.

Grande stock de sellos do Brasil e estrangeiro, contendo peças raras e blocos lindissimos.

— : —

Variado sortimento, em pacotes e séries e escolhido stock de material philatelico.

— : —

Serviço de novidades — Mancolistas — Remessas a escolha.

Compra sellos em lotes e collecções, qualquer que seja o seu valor.

Preços os mais razoaveis

— : —

Vende sempre sob toda garantia, reembolsando ao cliente, do valor integral de qualquer compra que não seja de seu inteiro agrado.

Correspondencia :

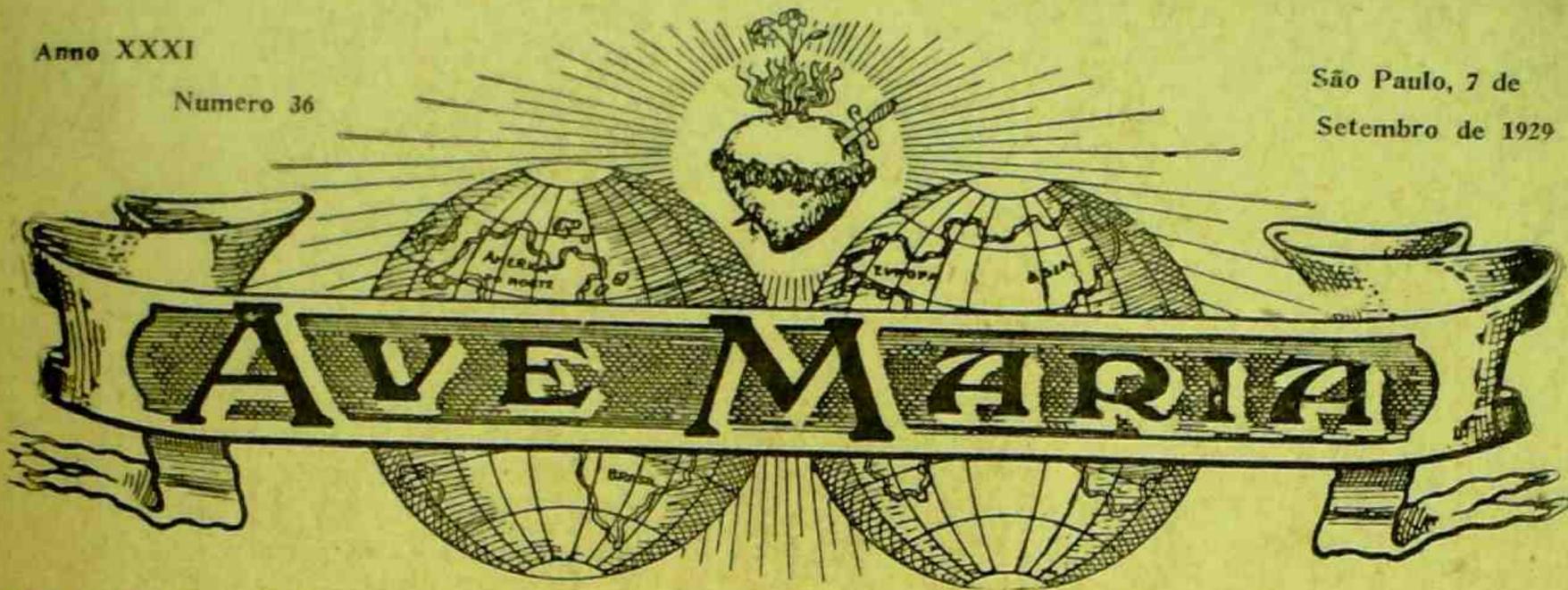
Portuguez — Francez — Inglez — Allemão — Hespanhol — Russo.

A Lei de Deus

Collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo

PREÇO : 4\$800 pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615 — S. Paulo



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas :

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

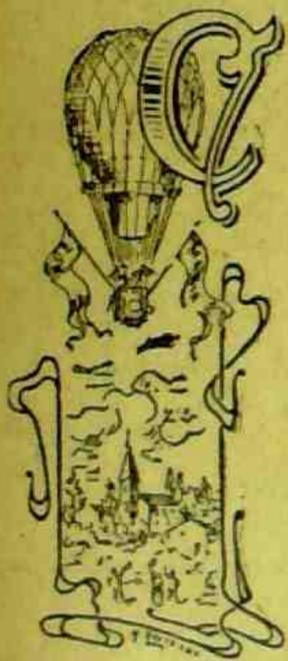
Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :

Rua Jaguaribe, 93

Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

Salve, Arca salvadora da Humanidade!



OMO outrora, na epoca genesaica, um diluvio de males moraes ameaça subverter a sociedade contemporanea, impada de civilisação athea e materialisada. As ondas encapeladas desse espantoso cataclysmo moral, vão, a pouco e pouco, avolumando-se e sobem tumultuosas para tudo submergir.

Porem, o Brasil catholico saberá procurar abrigo e salvação na Arca mystica da Alliança, que é o Coração de Maria, Mãe de Deus e Mãe tambem da misera hu-

manidade, Coração aberto pelo amor vibrante de fé e pelas supplicas ardentes dos seus filhos da Aparecida e da Penha, e do Carmo e do Rosario e de Itanhaen e de todas as regiões que se estendem de Norte a Sul e de Léste a Oeste, e alli, no Coração da Mãe entremecida, por sobre a tempestade horrisona de vozes e paixões, de apostasias e blasphemias de tantos e tantos povos culpaveis, hão de se encontrar, num amplexo eterno, Jesus, o Rei de amor e o Brasil.

Sim, carissimos apostolos dos SS. Corações! Não ha duvidar.

E' mediante o Coração da Mãe da Graça e Rainha do Amor Formoso, que erguer-se-á, no coração do Brasil, o throno magestoso para conduzir triumphalmente duma a outra extremidade do paiz, o carro da Realeza Social de Christo-Rei, acclamando-o com voz unisona e retumbante: *Christus regnat...*

Celebram-se, por estes dias, com pompa e esplendor inusitados, as festas jubilares da

coroação da milagrosa imagem de N. Sra. Aparecida, que, precedidas de imponente e bem organizado Congresso Mariano, terão a sua apotheose final, na solenne proclamação de N. Sra. como *Padroeira do Brasil...*

Dias de intenso jubilo para os devotos de Maria SSma.

Consoante a Escriptura Santa, todas as glorias e grandezas de Maria reconhecem como principio e origem, o seu Coração... *Omnis gloria ejus filiae regis, ab intus.*

E' por isso que a Patria do Cruzeiro, a terra abençoada de Nossa Senhora da Conceição, afigura-se-me a modo duma immensa Basilica, por cujas arcadas echoam as harmonias orchestraes do culto mariano, e cada uma das suas cidades e villas, um altar, e cada um dos seus filhos, um throno, onde recebe os hymnos de amor e entusiasticas acclamações, o Coração de nossa Mãe, Rainha do Amor.

Seja portanto, por todos, louvado e glorificado, o santo, o excelso Coração de nossa Rainha, porque, á medida desse amor, será tambem o amor devotado ao Coração de Jesus, Rei de Amor, cujas causas e interesses andam tão estreitamente unidos e vinculados que, trabalhar em pról duma, será trabalhar tambem em pról da outra, e todo triumpho por parte do Coração da Mãe, assinalará outros tantos triumphos por parte do Coração do Filho, segundo nol-o afiança a doutrina e exemplos de todos os Santos ultimamente beatificados ou canonisados pela Igreja, taes como S. João Eudes, S. João Bta. Vianney, Sta. Therezinha do M. Jesus, Sta. Magdalena Sophia Barat, Sta. Margarida Alacoque, etc.

SALVE, SENHORA APARECIDA, PADROEIRA DO BRASIL!

V. A., C.M.F.

E V A N G E L H O

(Luc. c. XIV)

N'aquelle tempo: Entrando Jesus um sabbado a comer em casa de certo Principe dos Phariseos, elles o estavam espiando. E eis que um certo homem hydropico estava allí deante d'elle. E respondendo Jesus, fallou aos Doutores da lei, e aos Phariseos, dizendo: E' licito sarar em sabbado? Porem elles ficarão em silencio. E elle pegando o homem o sarou, e despediu. E respondendo, lhes disse: De qual de vós-outros cahirá o asno, ou o boi em algum poço, que logo em dia de sabbado o não tire? E nada lhe podião replicar a isto. E vendo como escolhião os primeiros assentos, disse aos convidados uma parabola d'esta maneira: Quando fores convidado ás bodas, não te ponhas no primeiro logar, para que não succeda que outro, mais digno do que tu, haja sido convidado e vindo o que a ti e a elle convidou, te diga: Dá logar a este: e então com vergonha venhas a ficar no ultimo logar. Mas quando fores convidado, vae, e assenta-te no ultimo logar, para que, quando vier o que te convidou te diga: Amigo, vem cá mais para cima. Então terás gloria perante os que contigo estiverem á meza. Porque todo o que se exaltar, será humilhado; e o que se humilhar, será exaltado.

R E F L E X Õ E S

A hypocrisia e o orgulho são energeticamente censurados neste evangelho. E' um hypocrita aquelle que somente cumpre os actos exteriores da lei de Deus para enganar os homens, e de xa de observal-a no que ella tem de mais essencial, a caridade.

Não cumprimos o preceito dominical, si só nos abstermos dos trabalhos servis.

Devemos fazer mais um pouco, commungando, assistindo com fervor á missa e praticando outras obras de piedade ou de caridade; então santificaremos verdadeiramente o dia do Senhor.

O orgulhoso só tem um desejo: elevar-se sempre acima dos outros e alcançar em toda parte o primeiro logar.

Mas para Deus, só na virtude existe a verdadeira dignidade.

O', um dia, tudo apparecerá mudado!

Aquelles que a ambição collocou nas mais altas dignidades, serão humilhados deante do mundo inteiro, emquanto que o christão humilde, que conservou sempre a simplicidade de sua fé, sem ambicionar dignidades, esse será exaltado e coroado de gloria, diante dos anjos e dos homens.

O mais humilde na terra, será o mais elevado no Céu.



Catecismo Liturgico

LITURGIA DA SANTA MISSA

(Continuação)

Sómente em tempo do Papa Gregorio VII (1078) se conseguiu a unificação da Liturgia em toda a Igreja do Occidente, onde quer que se fallasse o latim ou se usasse esta linguagem nos actos liturgicos.

A Liturgia Romana não recebeu a sua perfeição até no tempo do Pontífice Innocencio VIII, o qual mandou ao Bispo de Pienza, Agostinho Patrizi Piccolomini, a composição de um livro que foi terminado no anno de 1498 e que saiu á luz publica no Pontificado de Leão X, com estes dizeres: "Rituum ecclesiasticorum, sive sacrarum Caeremoniarum S. R. E. libri tres".

Presentemente a Liturgia Romana é a primeira e a principal do mundo catholico, observando-se na maior parte da Europa e da Africa, em toda a America e Oceania; na Asia é observada onde existem Missionarios latinos que em muitas partes são os unicos Sacerdotes que ali moram.

Antiga Liturgia da Missa celebrada pelo Summo Pontífice. — Reunido o clero com os bispos que se achavam na cidade de Roma, tomava parte no abside ou presbiterio, logar reservado exclusivamente para elles. O Summo Pontífice, acompanhado dos Diaconos, sahia da sacristia e em procissão se dirigia para o altar. Neste momento o coro ou Schola cantorum executava o introito, que consistia numa antiphona com um psalmo do qual se cantavam mais ou menos versos conforme o tempo que durava a procissão. Ao chegar ao altar um clérigo apresentava ao Papa um fragmento de pão consagrado em outra Missa, e que era destinado a mistural-o no calice antes da

Fracção do Pão. Depois dava o osculo de Paz ao primeiro dos Bispos, Presbyteros e dos Diaconos. Immediatamente prostrava-se ante a mesa do altar, no entanto que os Diaconos se collocavam de dois a dois a seus lados. Levantado, chegava-se ao altar e beijava o Livro dos Evangelhos.

O Kirie eleison repetia-se durante a cerimonia de fazerem os Cardeaes a reverencia ao Papa. Omittia-se, porem, este juntamente com o introito nos dias de Estação por motivo de ter-se já cantado nas ladainhas durante a procissão. Tambem se omittiam estas preces nos dias em que se conferiam ordens por dizer-se com a ladainha depois do gradual.

Entende-se por **Estação** o culto divino celebrado em certos dias partindo o clero juntamente com os fieis, cantado a ladainha, de uma igreja onde se rezava a collecta ou oração, á outra marcada com antecipação (Igreja da Estação) onde se celebrava a santa Missa com a respectiva homilia. As Ladainhas de Ma'õ (Rogações) são uma recordação das Estações de Roma.

A Ladainha da Igreja Romana era differente da Igreja oriental, visto responder o povo "Te rogamus audi nos" em vez de Kirie eleison que diziam os fieis do rito romano. Alem disso os Kiries eleison diziam-se alternadamente entre os fieis e o clero. O "Gloria in excelsis Deo" apenas se rezava quando a Missa era celebrada pelo Summo Pontífice, e nas grandes solemnidades e nos Domingos; os Sacerdotes unicamente o podiam rezar durante o tempo da Paschoa. Depois do Gloria seguia o saudo ao povo dizendo "Pax vobis", que era a primeira cerimonia dos dias de Estação, e immediatamente rezava-se a oração e a lição da Sagrada Escritura, ora do Antigo Testamento ora do Novo, menos os Evangelhos. Desde principios do seculo VI sómente em determinados dias se rezava ou se lia mais duma l'ção, do qual ainda ficam exemplos disso na Liturgia actual

(Continúa)

Pius



Indicador Christão

SETEMBRO

- 8 Domingo — Nativ. N. Senhora.
- 9 Segunda-feira — S. P. Claver.
- 10 Terça-feira — S. Nicolau.
- 11 Quarta-feira — S. Jacintho.
- 12 Quinta-feira — SS. Nome Maria.
- 13 Sexta-feira — S. Ligorio.
- 14 Sabbado — Sta. Regina.

Fátima, a Lourdes de Portugal

NOTA DA SEMANA

Aos pastores a Virgem Maria quiz rasgar dos mysterios o véu, e hoje, em Fátima, a Cova da Iria é um lindo cantinho do Céu.

(Do hinnário de Fátima)

Onze annos depois. — A visão de Lucia de Jesus. — A confidente da Rainha do Rosario. — O appello divino. A eleita do Rei de Amor.

Corria o anno de 1917, anno assás memoravel e sobre todos glorioso na divina historia dos episodios maravilhosos da Lourdes portuguesa. No dia 13 de Maio, a pouco mais de dois kilometros da igreja parochial de Fátima, numa pequena collina, onde em breve se erguerá o templo mais gigantesco, o santuario mais venerando da lusa terra, tres crianças innocentes, que guardavam um minusculo rebanho de ovelhas, depois de haverem rezado em commum o terço do Rosario, tinham-se sentado no chão para começar a construir com pedras toscas e soltas uma casa em miniatura.

Era a hora do meio dia astronomico. Nas alturas, o astro-rei, em pleno zenith, resplandecia com o mais vivo fulgor e nem uma só nuvem empanava a limpidez purissima da abobada celste. De repente, o clarão fulgurante dum relampago cortou os ares, fazendo convergir para o firmamento os olhos e a attenção dos pastozinhos. Lucia, a mais velha das tres crianças, que contava dez annos de idade, julgando imminente uma trovada, apesar da perfeita serenidade da atmospheria, levanta-se e convida os primos, Francisco e Jacinta, a recolherem o gado, a suas casas.

Quando desciam a encosta, atrás do pequenino e dócil rebanho, um novo relampago rasgou o espaço e, a pouca distancia sobre a copa duma azinheira, appareceu o vulto gentilissimo duma joven senhora, circumdado de intensa luz e resplandecente de sobrenatural belleza.

Por momentos, as crianças hesitam perplexas e chegam a pensar em fugir. Mas para logo um gesto gracioso da apparição as demove do seu proposito, filho da timidez e do medo, e uma voz suave e encantadora as convida a approximarem-se da azinheira.

Desde aquelle dia do mez de Maria, em que a uma pergunta da protagonista das apparições, a mysteriosa Senhora declarou que vinha do Céu, até igual dia do mez do Rosario, seis mezes depois, ineffaveis colloquios se realizam entre a Virgem e a angelica menina, tornada a sua intima confidente pela missão grandiosa de que a incumbe e pelos segredos impene-traveis que lhe confia.

A' debil voz da humilde e desconhecida pastorinha acorrem as multões, ávidas de sobrenatural, e centenas de milhares de pesosas, impul-

sionadas pela sua fé e pela sua piedade, veem prestar as suas homenagens á Rainha do Céu no local que Ella propria escolheu para a erecção do santuario maximo das maravilhas estupendas do seu poder e da sua ternura maternal.

Debalde os representantes do poder civil tentaram coagir a vidente a retratar os seus assertos e nem as promessas e ameaças nem a propria prisão e a perspectiva duma morte violenta e horrorosa lograram arrancar-lhe os segredos inviolaveis do Alto.

Realizado no dia treze de Outubro o estupendo signal de Deus vaticinado tres mezes antes pela privilegiada da Virgem para confirmar a veracidade dos seus depoimentos e presenciado com assombro e extrema commoção por mais de sessenta mil pessoas de todas as classes e condições sociaes e de todos os pontos do paiz, Lucia de Jesus tinha concluido a sua missão de embaixatriz da Mãe de Deus augusta Padroeira de Portugal.

A' semelhança do precursor São João Baptista, doravante ella tem de se diminuir, de se apagar, de quasi desaparecer aos olhos do mundo, para que só a Virgem seja glorificada.

Terminada a sua educação num collegio do Norte, onde viveu muitos annos entregue á pratica de todas as virtudes, obedeceu sem hesitar ao chamamento divino, sahindo do seu paiz e entrando no Noviciado duma das mais illustres e benemeritas Congregações Religiosas.

A atmosfera do Noviciado, toda impregnada de oração, de sacrificio e de amor, era sem duvida o elemento que convinha á sua vida espirital, após a formação do Colegio.

Ali, occupada nos serviços mais grosseiros da casa, edificava a todos com a sua profunda humildade e a sua exacta observancia do regulamento e a Rainha do Céu favorecia-a com sua predilecção especial.

Um anno depois, no dia 3 de Outubro de 1928, aos vinte e um annos de idade, Sua Excellencia Reverendissima o Senhor D. José Alves Correia da Silva, venerando Bispo de Leiria, devia presidir, em nome da Santa Igreja á cerimonia da sua profissão religiosa e ella, cheia de jubilo e reconhecimento, consagrava-se dum modo especial ao serviço de Deus, pronunciando com um fervor angelico os votos de pobreza, obediencia e castidade.

Tal - a humilde pastorinha de Aljustrel, a quem Deus confiou a missão mais estrondosa dos nossos tempos e que a desempenhou com uma paz tão profunda e com um desprendimento tão completo de si mesma que é esse o primeiro milagre de Fátima, como a ditosa vidente é a mais bella prova da realidade das apparições.

(Da "Voz da Fátima")

O marquez de Estella, chefe do governo hespanhol, mandou ha tempo realizar em Toledo uma semana de conferencias, especie de "curso de cidadãos", para bem da sua Hespanha, pela maior cultura civica de cidadãos honestos que não "faziam porque não saberiam".

Essas conferencias são publicadas agora em volume, a expensas do Estado, o primeiro interessado na sua divulgação.

A novidade interessante é o prologo com que o livro abre, da autoria do proprio Primo de Rivera.

Uma passagem delle dá-nos — tambem a nós brasileiros — miragens em que talvez seja doce repousar os olhos da alma. Transcrevemol-a, "por bem":

Ha uma obra feita? Ha, pelo menos, uma obra apresentada de boa vontade.

O seu exito confiamol-o á bondade insuperavel do povo, tendo por instincto e ancestralidade uma formação espirital profundamente religiosa, um conceito recto e claro da justiça, um robusto patriotismo e natural respeito pela autoridade. Estas qualidades que podem salvar-o, bem orientadas, podem perdello se elle se deixar enganar por falsos apóstolos. O pobre povo, incapaz de mentir, toma como verdade tudo o que recolhe de labios humanos ou vê estampado em letra redonda. Ai delle!

Eu que não compartilho do afam da formação de grandes cidades, que gostaria de ver distribuidos os 22 milhões de hespanhoes em 4.000 cidades de 4 a 5.000 habitantes, com muita e intensa vida campesina, de faceis communicações umas com as outras, em que as pequenas industrias aperfeiçoadas, barateadas e repartidas adequadamente, fossem o natural complemento da riqueza agraria, florestal e pecuaria; em que não houvesse grandes fortunas senão muitas e pequenas e todos obrigados ao trabalho para comerem, — imagino vida do povo, moral, culta, higienica e agradável em que o alcaide, o juiz, o parochio, o chefe militar, o medico o mestre-escola e os vizinhos bons formassem o conclave directivo de cada pequeno povo, que mantivesse os principios da fé, da moral christã, da justiça, do patriotismo, da hygiene da paz provinda de corações bons.

"Que os delegados do Poder, encarregados no meio dos povos de difundir a ideia do governo central, comecem por ensinar ás massas os deveres de bons cidadãos, que communiquem na sua moral, em lugar de a estorvarem e perverterem e fomentem nos seus corações o amor de Deus e por elle, e nelle, o amor da Patria".

Breve Apostolico da erecção da Archiconfraria de N. Sra. Aparecida

PIUS P.P. XI

Em perpetua memoria. O Reitor da Igreja da SS. Virgem Maria de Aparecida procurou expor a Nós, que na mesma Igreja, que existe entre os limites da Archidiocese de São Paulo no Brasil, acha-se canonicamente erigida o piedoso sodalicio que é chamado irmandade de N. Senhora de Aparecida. Agora, porém, para que este sodalicio receba com favor de Deus cada vez maiores incrementos, pede o mesmo Reitor com preces instantes á Nós, que Nós o adornemos com a dignidade de Archiconfraria.

Aos quaes pedidos benignamente annuindo, depois de termos tomado os pareceres dos nossos veneraveis Irmãos, os Cardeaes da Santa Igreja Romana, os quaes estão á frente da Congregação sagrada, constituída para interpretar os decretos do Concilio de Trento: — elevamos á «dignidade de Archiconfraria» com estas Lettras Apostolicas por Nossa autoridade, de um modo perpetuo, a dita Confraria chamada de N. S. Aparecida, a qual se acha entre os limites da Archidiocese de S. Paulo na Brasil, com os privilegios e honras que estão annexas a este titulo. Não obstante disposições quaesquer em contrario. Isto damos, determinando que estas Lettras presentes permaneçam e segurem seus efeitos plenos e inteiros, que patrocinem

e protejam a mesma Archiconfraria de N. Sra. Aparecida larguissimamente agora e no futuro, assim que deve ser julgado e declarado sem effeito desde já e feito sem valor, si acontecer ser attentado outra cousa a respeito disto por qualquer um ou qualquer autoridade sciente ou inscientemente.

Dado em Roma, junto a São Pedro, sob o anel de Pescador, dia 3 de Julho de 1929, no anno oitavo do Nosso Pontificado,

P. CARD. GASPARRI

Secret. Subst.

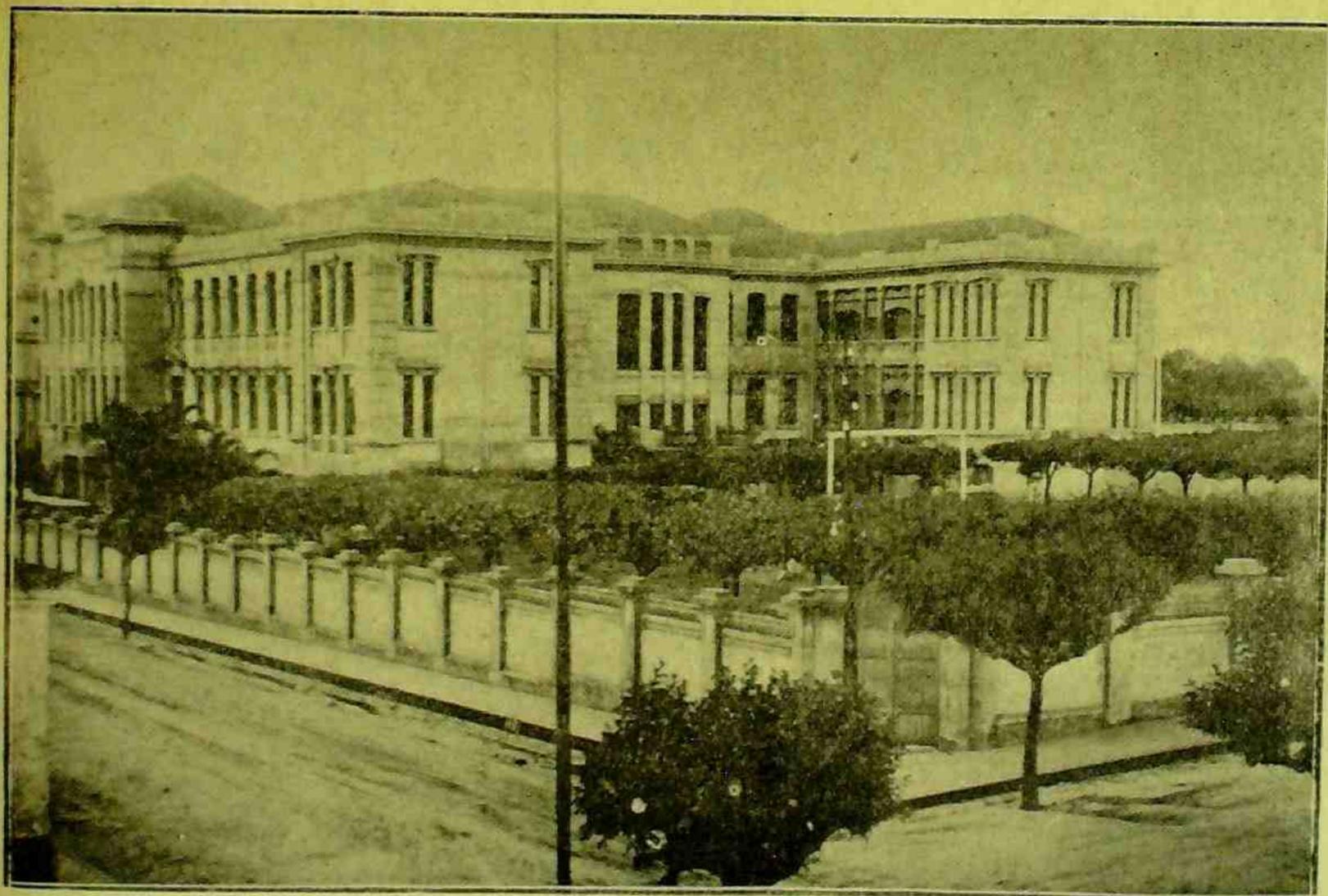
— Em 1918, foi canonicamente erecta, na Basilica, a Confraria de Nossa Senhora Aparecida, que no decorrer de 11 annos se espalhou pelo Brasil inteiro.

A Archiconfraria de Nossa Senhora Aparecida, tem por fim principal a pratica de 4 exercicios de piedade:

- 1.º cultivar e propagar a devoção á Virgem Immaculada sob a invocação de Nossa Senhora Aparecida;
- 2.º alcançar pela intercessão de S. Geraldo a protecção especial de Maria Santissima para o Brasil;
- 3.º promover o augmento da santificação do clero secular e regular;
- 4.º conseguir a extirpação das seitas hostis ao culto mariano, particularmente do protestantismo.

A Archiconfraria terá sua séde na Basilica da Aparecida.

Com a approvação das autoridades ecclesiasticas pódem fundar-se Confrarias de Nossa Senhora Aparecida em todas as parochias onde ha grupos de devotos da Virgem Aparecida.



PIRASSUNUNGA — Escola Normal: E' um dos mais bellos edificios desse genero em nosso adeantado Estado, e cuja direcção está a cargo do talentoso professor, Vital Palma, assignante e admirador desta revista.



2.º baptisado dos alumnos do Collegio Catholico Japonez S. Francisco Xavier, que em 11 de Agosto ultimo receberam o Sacramento do Baptismo ministrado pelo Exmo. e Revmo. D. Domingos Schherlhon, DD. Abbade de S. Bento e seus distinctos Padrinhos.

A electricidade em acção

JÁ NÃO HA MAIS EMPREGADAS!

A julgar pelas tendencias actuaes da economia domestica, pode se prever que chegará um dia, no qual a mãe de familia contará para seus filhos uma historia que começa assim: Vivia uma vez numa cidade uma familia que tinha uma empregada... E não faltará alguma pequena pessoa que pergunte: que é isso?... o que é uma empregada, mamãe?

Embora não se tenha extinguido completamente a especie, ella vae desaparecendo com uma tal rapidez, que a dona de casa dos nossos dias põe sempre muita attenção, quando algum annunciante ou vendedor de novidades lhe offerece alguma para auxiliar-a na enjoada tarefa de todos os dias... a casa e seus serviços diarios... O desejo que se observa hoje em dia em todas as classes sociais para o melhoramento de sua condição encheu de aspirações a muitas, que noutros tempos tivessem ficado satisfeitas com as empregadas.

A immigração da população dos campos e pequenas villas e aldeias para as grandes cidades, obriga a gente a se conformar com habitações mais reduzidas, e essa falta de lugar só permite occupar a casa aos membros da familia.

A cozinha espaçosa doutros tempos, agora é quasi como uma reliquia architectonica. As suas dimensões diminuíram, de tal forma que apenas offerece espaço para o fogão, especialmente nas casas das cidades. No entanto as tarefas domesticas tem-se facilitado graças aos aparelhos electricos que lavam, passam a roupa

cozinham e varrem com o minimo esforço por parte daquelles que tem a sorte de tel-os nas suas mãos. Graças aos mesmos, as donas de casa podem prescindir quasi completamente do trabalho proprio da mesma, e juntamente com elle do serviço domestico.

A applicação da electricidade aos trabalhos da cozinha não é cousa nova. Os inventores tem estado, faz tempo, esmiolando a cabeça para a solução do caso, e de magno problema; porem as dificuldades que acharam se devem ao caso de serem homens; no entanto aquelles que deveriam usar e utilizar os seus inventos eram do sexo opposto.

O homem põe-se a pensar de que forma desempenharia as tarefas da sua casa si por ventura tivesse a sorte de ser elle mesmo que as levasse a feliz termo, e de conformidade com isso e das suas proprias ideias concebe o magnifico plano do invento, com o resultado de que a mulher pode rechaçar esse mesmo invento por julgalo mais incommodo que util.

Aos poucos, no entanto, os inventores masculinos tem-se dado conta das preferencias e desejos da mulher, e assim é como foi creado um novo aparelho, ao qual se tem dado o nome, por certo muito proprio e expressivo, de "Auxiliar da dona de casa".

Este aparelho consta de muito poucas peças, summamente simples, leves, de forma muito manual, as quaes é muito facil ter-limpas e lavadas.

E' sufficiente um pequeno numero de utensilios para levar ao fim, grande variedade de operações culirarias.

Existe nelle um misturador para fazer massas e pastas alimenticias. Este misturador é fixado na meza por meio dum parafuso e uma vez

que começa a funcionar pode-se deixar a vontade, sem que se tenha de preoccupar por elle, sinão de tempo em tempo. Tem tambem um vaso de vidro no qual se introduz uma aspa gírotoria que se encarrega de bater os ovos, cremes, etc., ou misturar e preparar o molho para a ensalada, deixando a obra perfeita em pouco tempo. Ha tambem um extractador muito simples e rapido para tirar o succo do limão, das laranjas, e um misturador para bebidas.

Essa mesma pequena machina, lava os pratos, as panellas, da brilho aos utensilios, de metal e afia as facas, com uma promptidão maravilhosa.

O motor é de pequenas dimensões, revestido de esmalte branco, com a superficie niquelada, acha-se montado sobre uma pequena taboa, esmaltada e revestida de pintura branca.

E' muito facil de ser transportado duma para outra parte e pode-se pendurar de qualquer parte da casa, á vontade das pessoas.

O tal motor é de marca da General Electric, e por isso mesmo muito seguro, e de tal forma construido que não pára nunca, embora seja submettido a uma sobrecarga. E' muito provavel que a falta de serviço não se faça sentir com tanta necessidade em certos paizes; porem existem em todas as partes donas de casa muito trabalhadeiras, capazes de fazer maravilhas na copa de casa, porem que talvez retrocedem perante o tempo e o trabalho que lhe impõem as mesmas.

Para ellas, assim como para as outras, que pela necessidade devem passar o tempo na cozinha, a criação deste novo empregado electrico tem de ser uma grata noticia.

P. Gregorio Prieto, C. M. F.

As parochias paulistanas

II

A freguezia da Sé é a mais antiga de São Paulo. Ao tempo em que foi creada, o Brasil constituia um unico bispado, com séde na Bahia; só em 22 de novembro de 1676 é que foi dividido em duas dioceses: uma, a do norte, conservando a primitiva séde, e, outra, a do sul, com séde no Rio de Janeiro (1).

A freguezia da Sé creou-se, a bem dizer, com a fundação da cidade de São Paulo, em 1554. Nesse anno, a 25 de janeiro, os padres Manoel de Faiva e José de Anchieta, a missão jesuítica vinda do litoral da capitania,

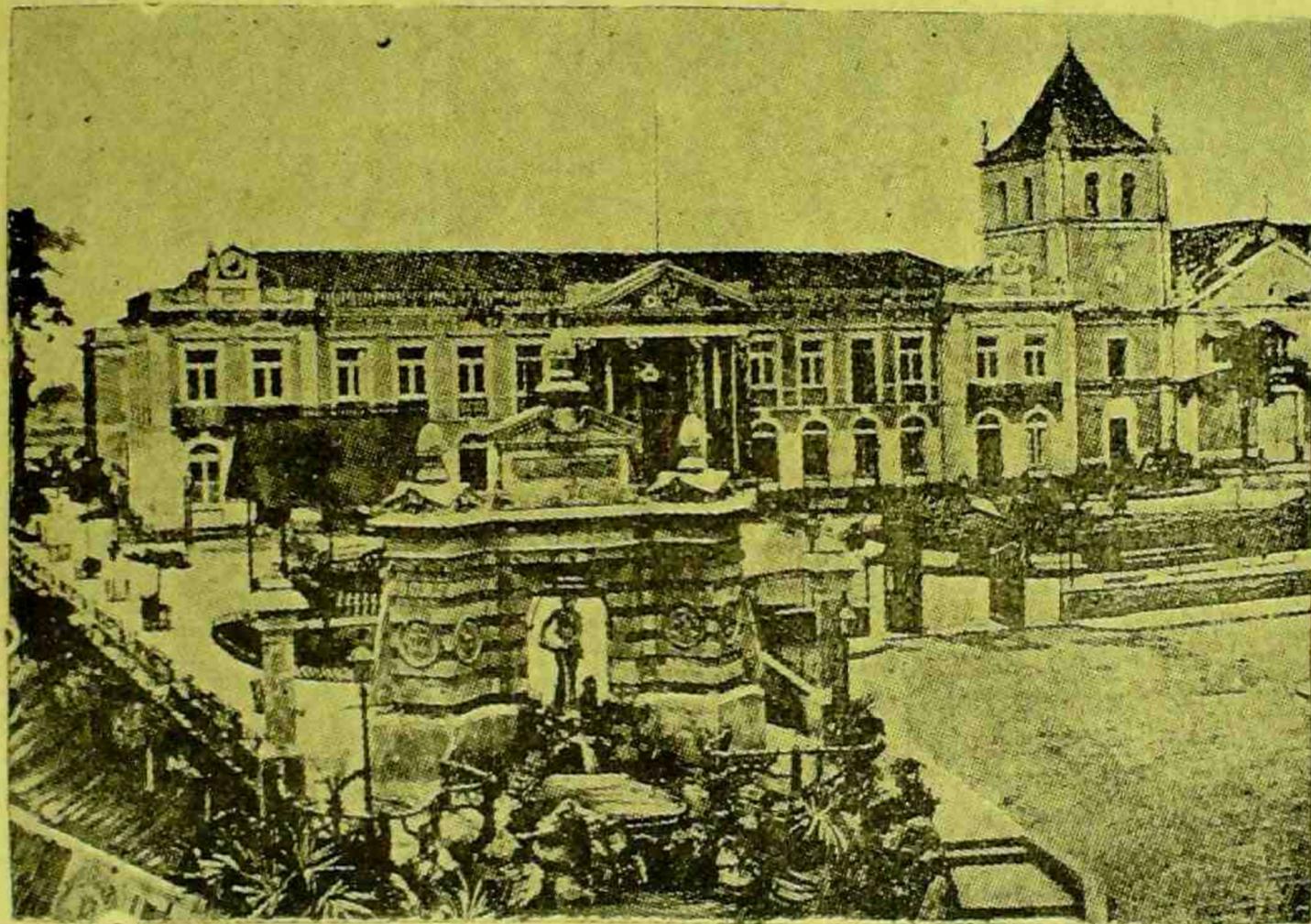
ecclesiasticas, isto é, já se achavam em pleno funcionamento tres vastas parochias: a da Cidade (mais tarde da Sé), a de São Miguel Archanjo e a de Nossa Senhora do Ó.

A primitiva matriz da freguezia da Cidade foi a igrejainha edificada junto ao aldeamento, lá no outeiro, para onde os jesuitas transferiram, em 1560, o collegio que mantinham no litoral (3). Do alto do outeiro, ao lado da silenciosa ermida, — é facil imaginar —, divisavam os tresentos e noucos habitantes da aldeia de São Paulo, a vastidão imponente dos cam-

adaptavel ás funcções de cathedral.

O rei d. João V desejou dotar a nova diocese com um templo sumptuoso e chegou mesmo a manifestar esse seu desejo ás autoridades encarregadas de instalar o bispado. Acharam ellas que deviam declinar a oferta do monarcha visto já se achar em construcção a igreja que lhês pareceu sufficiente para acumular as funcções de matriz da parochia e de cathedral do bispado.

Foi pena que não accetassem o offerimento do magnanimo rei d. João V, porque, se naquella epoca se aventurassem a edificar um templo destinado á cathedral, certamente surgiria uma obra prima modelada nos monumentos da antiguidade que, espalhados pela Europa, desafiando os seculos, causam admiração aos contemporaneos.



A torre da Igreja do Collegio, tal como se conservou algum tempo após a construcção do palacio do Governo.

cento e vinte indios catechumenos e colonos, reunidos ao redor da humilde choupana erguida num outeiro entre o rio Piratininga (2) e o ribeirão Anhangabahu, celebrou-se a primeira missa nos campos denominados Piratininga. Homenageando a conversão de São Paulo, commemorada nesse dia pela Igreja, foi o nome do apostolo dado ao novo aldeamento jesuítico.

Comquanto a aldeia de São Paulo de Piratininga só fosse elevada á categoria de villa em 5 de abril de 1560, já funcionava com o predicado de freguezia ecclesiastica desde 1554, e foi a unica da região até 1622, quando se creou a de São Miguel Archanjo.

Quando a carta régia de 11 de julho de 1711 elevou a villa de São Paulo aos foros de cidade, esta já havia sido repartida em tres jurisdicções

pos de Piratininga, onde germinaria progressivamente a semente plantada por elles nequelle dia historico de 1554, transformando esses campos na grande metropole que tanto nos orgulha.

A 6 de dezembro de 1745 a bulla de Bento XIV, "Candor lucis aeternae", confirmou a carta régia de d. João V, creando a diocese de São Paulo, com séde na cidade do mesmo nome que, desde 1681, já era a cabeça da capitania (4). Foi escolhida para Sé-cathedral a igreja matriz da freguezia da Cidade, que desde então passou a denominar-se "freguezia da Sé". Nesse tempo servia de matriz a igreja da Misericordia, sob a invocação de Nossa Senhora da Visitação, edificada no actual largo da Misericordia (5). E' que se achava em construcção a matriz nova, templo vasto e digno da epoca e que pareceu

Ainda assim o rei não regateou dadas valiosas para a installação condigna do novo bispado. Não faltaram ricos paramentos, vasos de prata, alampadas, livros, banquetas de prata, etc., tudo do mais precioso e de alto valor. As obras da cathedral terminaram na administração do bispo d. Antonio da Madre de Deus Galvão, de 1751 a 1764.

A cathedral de São Paulo durante 166 annos passou por varias reformas e mesmo reconstrucções parciaes, sendo, afnal, demolida, em 1911 para dar lugar á construcção da nova cathedral que será a mais bella joia architectonica do Brasil.

Demo'ido o velho templo a séde da parochia da Sé passou a funcionar na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, edificada na rua do Carmo.

A igreja da Boa Morte é uma das

raras reliquias historicas que nos restam, em cujas paredes parece reviver o passado de São Paulo. Não nos podemos furtar a duas palavras, de passagem, sobre o historico dessa igreja. Foi iniciada a sua construcção em 1802, pela Irmandade dos Homens Pardos de Nossa Senhora da Bôa Morte, em terreno adquirido, nesse mesmo anno, pela importancia de 112\$000. O terreno, de area enorme, hoje todo edificado, é situado na esquina da rua do Carmo com a rua Tabatinguera (6).

Governava a diocese o bispo d. Mathheus de Abreu Pereira, que inaugurou a nova igreja com toda a solenidade em 25 de agosto de 1810. Em 16 de janeiro de 1872 começou a construcção do actual frontespicio e da torre.

Os carrilhões da Bôa Morte celebraram-se como annunciadores da aproximação das visitas illustres da cidade. Sempre que chegava um viajante notavel vindo pela estrada do Ypiranga, os sinos repicavam festivamente annunciando á cidade a sua aproximação.

Presentemente, depois de 375 annos de existencia, a parochia da Sé apresenta-se reduzida a um minuscuro territorio: novas parochias foram creadas desmembradas da sua, outróra, vastissima jurisdicção. Quanto ao movimento parochial, a freguezia da Sé não póde apresentar grandes algarismos devido á sua situação de parte central da cidade, justamente onde se acha reunido o commercio, a força vital da prosperidade e do progresso, o que reduz consideravelmente o numero de habitações e com elle tudo que póssa depender dos assentamentos da Igreja.

Entretanto, é digno de nota o grau de adeantamento catholico a que chegou a parochia: basta observar de relance as estatisticas. Com cerca de 20.000 habitantes catholicos, ha uma média annual de 124 casamentos; 985 baptisados e 222.575 communhões. Em movimento espiritual a parochia da Sé occupa o terceiro lugar, apresentando esse numero de communhões: só é ultrapassada pelas parochias de Santa Cecilia e da Bella Vista. Possui nas suas escolas de catechismo, cerca de 4.430 alumnos, annualmente.

Pertencem á parochia da Sé as seguintes igrejas e capellas provisionadas: Basilica de São Bento, situada no largo do mesmo nome; igreja de Nossa Senhora do Carmo (Ord. III), no largo do Carmo; igreja de Santo Antonio, na praça do Patriarcha; igreja de São Gonçalo, na praça dr. João Mendes; igreja de Nossa Senhora dos Remedios, na praça dr. João Mendes; igreja do Menino Jesus, na rua Tabatinguera; capella do SS. Sacramento, no convento das Servas do SS. Sacramento; capella de Nossa Senhora da Conceição, no externato São José; idem, no Rito Maronito; capella de Nossa Senhora do Carmo, no gymnasio do Carmo; capella da Santa Cruz dos Enforcados, no largo da Liberdade; capella de Santa Cruz, na rua Glycerio.

Desde 15 de dezembro de 1915 a parochia da Sé vem sendo adminis-

trada pelo revmo. conego dr. Luiz Gonzaga da Silva, sacerdote virtuoso que se impõe pelos seus dotes de bondade e dedicacão.

SILVA BARROS

(1) A cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro foi erecta prelazia em 19 de julho de 1575: diocese de 1676 a 27 de abril de 1892, quando foi elevada a archidiocese.

(2) Hoje rio Tamanduatehy.

(3) A torre da igreja do collegio achava-se localisada onde hoje se ergue o torreão da secretaria do Interior, junto ao palacio do governo.

(4) Resolução do capitão general da capitania de São Vicente, marquez de Cascaes.

(5) Demolida ha alguns annos.

(6) O trecho da actual rua do Carmo comprehendido entre a ladeira do mesmo nome e a rua Tabatinguera, chamou-se, até 1912, rua da Bôa Morte.

Saudade

Versão por
POMBA DO CARMELO

- Felicito-a, Thereza.
— Compete antes a mim felicitá-lo, Roberto.
— Um conde!...
— Uma rica herdeira americana!...
— Cingirá você uma corôa, terá um castello heraldico...
— E você um hiato de recreio, automoveis e milhões...
— Que importa que o conde seja um velho ridiculo?
— E que a americana seja uma coquette vulgar e de uma fealdade a toda a prova?
— Bem se pode abandonar, por tal personagem, a um noivo joven, sem prestigio.
— Como se pode relegar ao olvido uma noiva sem fortuna para correr após o velocino de ouro.
— Thereza, lembre-se que foi você a primeira a trahir-me.
— Roberto, não se esqueça que n'aquella tarde você não tinha olhos senão para Miss Smith.
— Você deu começo com sua vaidosa leviandade.
— Antes você já me tinha sido infiel.
— Não lamento o passado!
— Eu me considero felicissima!

No salão de uma familia amiga de ambos, em cuja casa passava Thereza o verão, cruzava-se este tiroteio de frases picantes e amargas. Ella, esbelta e morena, com um vestido roseo; elle, arrogante, em traje claro muito elegante, contemplavam-se com expressão irritada e pertinaz. N'aquella verão tinham visto despontar o seu amor e depois de dois mezes de relações, dois deliciosos

mezes de sympathia mutua, de perfeito accôrdo, de projectos ditosos, tudo se romperá em um instante. A garridice de Miss Smith, prendeu a Roberto em suas douradas redes; e Thereza, e num momento de irreflexão de despeito desmedido, aceitava os galanteios de um conde de idade madura; decorreram-se os dias, aggravando-se aquelle duplo erro, e já não se falava de outra cousa senão das bodas de Thereza com o nobre titulado e do casamento de Roberto com a riquissima americana leviãna e provocativa.

E o rancor afogava a voz do amor no coração dos dois jovens.

— Aqui estão suas cartas, Roberto, devolva-me as minhas.

— Vou buscal-as.

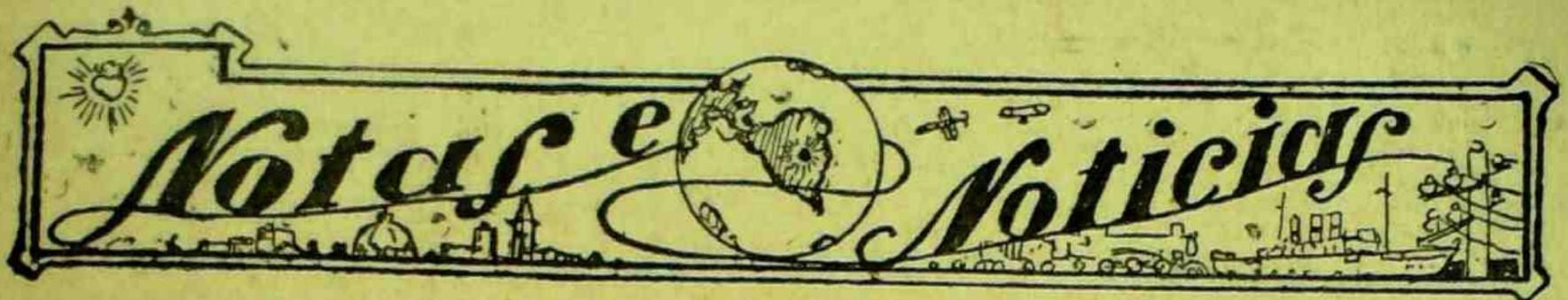
E Roberto dirige-se ao hotel, bem proximo, onde estava hospedado. No excesso de sua ira, nem sequer soffre, e apodera-se das cartas tão queridas com mão impertubavel, doce recordações de seu curto idyllo! uma fita, uma flôr, varias photographias... Volta á casa, dirige-se ao salão, porém detêm-se no umbral...

A tarde declina e o parque vai envolvendo-se em bruma azul e mysteriosa; com o cahir da noite, desce uma paz ineffavel. No ambiente fluctua um aroma de rosa e helotropio; o repuxo sussurra brandamente, os passaros gorgeiam no cimo das arvores. Dentro do salão vão se tornando indecisos todos os contornos; só os grandes espelhos como placidas aguas, reflectem as ultimas luzes da tarde. Thereza, sentada ao piano, toca a "Saudade" de Schumann.

Roberto entra de mansinho... Quantas vezes ella lhe fez ouvir aquella "Saudade" nos dias felizes de seu noivado! E a penumbra se povoa de recordações e se faz mais intenso o perfume das flores. A musica evoca de novo toda a historia de seu amor, historia louçã, pura, feliz como os goivos de Maio, como as rosas de Junho, festa florida de suas promessas dias em que tudo era luz e venturas. Um passeio pelo bosque, Thereza com os braços carregados de flores silvestres, embelezada pela felicidade; um entardecer junto ao tanque, estrelas que se reflectem na agua, folhas que sussurram impellidas pela brisa, um passaro que canta no bosque... Emoções penetrantes e doces, plenitude de alegria... Que valerão para Roberto as riquezas comparadas com aquelle coração que lhe pertencia inteiramente? Que satisfações de amor proprio substituirão para Thereza aquelle carinho compartilhado? Sentem novamente que foram creados um para o outro e que separados não existirá felicidade para elles...

As ultimas notas da "Saudade" de Schumann, se extinguem na sombra; só o repuxo e os passaros rompem agora o silencio. Roberto e Thereza não se moveram; ella continua um tanto tremula junto ao piano; a silhueta d'elle, alta e vigorosa, confunde-se na penumbra. Continuará o orgulho separando-os, sellando seus labios?

— Já é bastante tarde! balbu-



O EXEMPLO DO RIO GRANDE DO NORTE

A aviação offerece-nos no momento os aspectos mais empolgantes e surprehendedentes.

Na vida moderna dos povos, que requer outros recursos para a sua formidável expansão, ella vem prestando uma collaboração valiosissima no terreno pratico das iniciativas e das conquistas.

A aviação commercial tambem no Brasil já se faz notar animadoramente, proporcionando-nos uma série de beneficios palpaveis e contribuindo de modo decisivo para que maior se torne o surto de nosso progresso e de nossa civilização.

Nesse particular o Rio Grande do Norte occupa um lugar de lisongeiro destaque entre os demais Estados do paiz, pois é ali justamente que a aviação tem os seus melhores e mais decididos entusiastas.

Além de outros empreendimentos notaveis, cogita, o governo do sr. Juvenal Lamartine da criação de uma base de aviação naval e de um porto em Natal, tendo já o Ministerio da Marinha feito seguir para aquella capital o commandante Cordovil Petit afim de estudar as possibilidades da grandiosa iniciativa.

UM NOVO TRIUMPHO DA IGREJA

Concordata da Santa Sé com a Rumania

Acaba de ser assignada com Roma mais uma Concordata, a 8.^a depois da guerra. Coube agora a vez á Rumania cujos dirigentes andavam, ha longo tempo, preparando esta aproximação com Roma, com a qual pudessem alcançar a tranquillidade ja consciencia catholica, tão vantajosa e necessaria á prosperidade social.

As maiores dificuldades haviam surgido na opposição feita pelo Patriarcha da Igreja grega orthodoxa, membro do Conselho da Regencia, o qual não via com bons olhos a igualdade de condições concedida á Igreja Catholica.

Como os leitores sabem, naquellas regiões orientaes é a Igreja Orthodo-

cia Thereza. Esperam-me algumas amigas.

E enxugando disfarçadamente as lagrimas, dá volta no commutador da electricidade. Faz-se a luz e apparece então o rosto de Roberto banhado de lagrimas causadas pela mesma dor que a fizera chorar. Não foi preciso mais para que entre aquellas duas almas se fundisse o gelo que as ia separar para sempre; poucos instantes depois tudo se haviam confessado e tudo se haviam perdoado.

xa que tem o predominio. A Rumania foi, porém, anexada depois da guerra a Transilvania, cuja população é na sua maioria catholica.

Removidas, porém, todas as dificuldades foi a Concordata levada a efeito, constituindo um grande triumpho para a Igreja catholica, cujos direitos são por ella clara e inteiramente reconhecidos, em pé de igualdade com a Igreja nacional orthodoxa.

O texto da Concordata compõe-se de 24 artigos e um annexo. Nelles ficou claramente reconhecida a hierarchia catholica dos diversos ritos: latino, grego e armenio.

E' reconhecida a personalidade juridica tanto da Igreja, como das varias ordens e congregações religiosas.

Finalmente, é reconhecido á Igreja o direito de ministrar o ensino religioso nas escolas publicas, nomeando para tal efeito, de accôrdo com o Governo, os professores e para as primarias os sacerdotes. Poderão outrossim construir novas escolas, com previo accôrdo do Ministerio da Instrucção.

RIO GRANDE DO SUL

A colonia allemã de Santa Maria, prepara-se para commemorar o centenario da colonisação allemã naquelle municipio. Por essa occasião realisará uma exposição que abrangerá a industria, a agricultura e o commercio da região colonial allemã. A federação das associações ruraes, em Porto Alegre, está providenciando no sentido de realisar, provavelmente ainda este anno, uma grande exposição pecuaria em que serão exhibidos todos os animaes que obtiveram as melhores classificações parciais no Estado. Essa exposição terá por fim apurar os campeões de diversas raças de animaes criados no Estado.

A SITUAÇÃO RELIGIOSA NA ITALIA

Necessidade da selecção dos candidatos ao sacerdocio — "Nós só temos um partido: é o dos apóstolos", diz o Santo Padre

Sua Santidade, Pio XI, recebeu em audiéncia colectiva os arcebispos e bispos italianos — uns sessenta — que acompanharam a Roma os seminaristas, por occasião da procissão papal, no dia de S. Tiago.

Depois de lhes manifestar quanto era grata ao seu coração esta homenagem, accrescentou o Summo Pontífice:

"Agradecemos tambem a participação que tivestes nas solennidades dos actuaes acontecimentos, manifestados preparados e queridos pela divina Providencia, e que, — estamos plenamente convencidos e confiaados — serão um bem inestimavel para a Igreja e para as almas.

E' certo que, nas coisas humanas, o futuro se apresenta sempre incerto, obscuro, difficil e perigoso; mas, mesmo para o porvir, podemos e devemos alimentar consoladoras esperanças; porque Deus, que dirigiu até hoje sabiamente os acontecimentos, não deixará de proseguir a sua obra para bem da religião, para salvação das almas e para a sua divina gloria.

O futuro está nas mãos de Deus: está, portanto, entregue em boas mãos"!

O Pontífice exortou os Prelados de Italia a fomentarem a Instituição dos Seminarios regionaes; recommendou-lhes que fossem vigilantes na administração dos bens ecclesiasticos que doravante está confiada ao clero, o que exige algumas noções de contabilidade; emfim, insistiu sobre a prudencia e circunspecção precisas quanto ao recrutamento sacerdotal.

"E' grande a Nossa preocupação, ajuntou Sua Santidade, pela abundancia de candidatos que acorrem ás portas dos Seminarios e das Escolas apostolicas. Depois duma crise de vocações sacerdotaes, encontramos agora, em algumas regiões, em frente de avultado numero de pretendentes ao sacerdocio.

AUDIENCIA AOS REFUGIADOS RUSSOS

Foi ha dias recebido em audiéncia especial, na sala do Consistorio, um numeroso grupo de catholicos russos emigrados á custa da Santa Sé na Villa Torlonia desta cidade. Entre os emigrados figuravam varias personalidades da aristocracia russa, bem como alguns ex-officiaes do exercito imperial.

Eram acompanhados por Monseñor d'Herbingy, assistente espiritual da referida colonia de emigrados russos, e pelo Pe. Walsh, presidente da Associação de Socorros para o proximo Oriente.

O mais velho dos emigrados, chamado Klincushí, leu em nome dos presentes uma mensagem de homenagem filial ao Santo Padre e de felicitações pelo accôrdo de Latrão.

Os cossacos que faziam parte do grupo executaram algumas canções populares russas e canticos religiosos que commoveram profundamente o Santo Padre.

Tomando a palavra, Pio XI, dirigiu aos visitantes algumas palavras de agradecimento pela visita e pelos propositos de adessão e homenagem que lhe haviam significado.

Ao retirar-se, foi o Santo Padre longamente ovacionado pelos emigrados.

ITALIA

Dizem de Roma que partiu na noite de 24, com destino a Lourdes, um trem levando cerca de 200 doentes,

procedentes de Roma, Napoles e Sicilia.

O numero de doentes ultimamente transportados para a cidade dos milagres tem crescido consideravelmente devido ao 25.º anniversario da fundação da Sociedade de Transportes de doentes para aquella cidade. Calcula-se que esse numero atinja este anno 2.000 approximadamente.

Ha pouco, seguiram no trem, á noite, cerca de duzentas enfermeiras, notabilidades medicas da Italia e o principe Rampolla, de Napoles.

Monsenhor Domini, camareiro do Papa, compareceu á estação, onde enorme multidão assistiu á partida do comboio.

O RAIDE DO "ANHANGUÉRA" TEVE FUNEBRE DESFECHO

Ambos os tripulantes foram encontrados já cadaveres — Caindo em zona de intensa mata, o aparelho capotou completamente, esmagando sob sua ferragem os dois infelizes pilotos

Não poderia ser mais triste, por certo, o remate que tiveram as buscas para se dar com o paradeiro do avião "Anhanguera", desaparecido ha muitos dias, em circumstancias estranhas, levando a seu bordo o deputado Manuel de Lacerda Franco e o capitão da Força Publica, Messias Henrique Ribeiro, que nelle faziam a viagem de regresso de Itatinga a S. Paulo, depois de terem comparecido ao acto de inauguração do aerodromo daquela cidade.

Comquanto já se suspeitasse que alguma occorrença funesta envolvera em suas consequencias as vidas dos dois aviadores, nem por isto consentiamos que as nossas deducções se demorassem em tal hypothese, e assim, com alternativas de esperanças e desenganos, passaram-se doze dias de penosas e infrutíferas pesquisas pela mata que cobre toda a zona, onde provavelmente se déra o desastre, até que hontem se desfez o mysterio que a todos desconcertava.

Infelizmente, a dolorosa realidade é que Manuel de Lacerda Franco e Messias Henrique Ribeiro pereceram no accidente do "Anhanguera", que por motivos ainda não apurados, cahiu desastradamente nas matas de Iporanga, matando, sob seus destroços, os dois desafortunados tripulantes.

A triste nova chegou-nos pela manhã de hontem e desde logo foram indisfarçaveis os sentimentos de pesar que affligiam a todos que vinham, ha tantos dias, acompanhando e formulando votos pelo desfecho feliz dos trabalhos da busca. O constrangimento da cidade foi traduzido por muitas e espontaneas homenagens que immediatamente foram prestadas aos pilotos mortos, tendo o povo manifestado inteira solidariedade com os que se puzeram á frente das manifestações que já foram e que vão ser ainda levadas a effeito.

O enterro realizou-se segunda-feira, ás 15 horas, sahindo o cortejo da estação da Sorocabana para o Cemiterio da Consolação.

Todos os aviões, ora em São Paulo, acompanharam, voando, o cortejo funebre, deitando flores sobre o carro mortuario.

Em nome do presidente do Estado o major Tenorio de Brito, seu ajudante de ordens, visitou o senador Lacerda Franco, a quem apresentou pesames pelo fallecimento do seu filho deputado Manuel de Lacerda Franco.

A CONFERENCIA DE REPARAÇÕES

A grande conferencia de representantes dos paizes belligerantes que actualmente se reune, em Haya, afim

de discutir a questão das dividas alle-mãs, esteve tantas vezes a pique de fracasso, que foi quasi uma surpresa o accordo conseguido á ultima hora. A intransigencia da Inglaterra, representada na pessoa do sr. Snowden, estava sendo a responsavel principal do tão annunciado fracasso. Reducções, concessões, privilegios eram paulatinamente offerecidos ao representante britânico, sem que esse se mostrasse inclinado a transigir. Já a imprensa dos paizes alliados, em face de uma recusa tão systematica, preparava a sua bateria de grosso calibre contra a attitude tomada pela Inglaterra. O surdo rancor contra o egoismo inglez veiu á baila, nos jornaes de todo o mundo. Parece quasi inacreditavel que os financeiros de tantas nações juntas fossem incapazes de encontrar uma formula conciliatoria, em que se pudessem contentar os desejos britannicos e os direitos dos outros paizes. Nisto tudo, a parte mais importante, que é a parte devedora, — a Allemanha — parecia estar sempre solicita em attender ás exigencias creadas pelo seu erro. O seu comportamento, no meio dos ultimos acontecimentos desastrosos, foi o mais louvavel e o mais conciliador que se poderia imaginar.

Quando ninguem acreditava mais no exito da conferencia, eis que se chega a um accordo definitivo. Venceu a Inglaterra, em toda a linha.

QUANTO CUSTA AS ENFERMI-DADES NOS ESTADOS UNIDOS

O custo das enfermidades, ao publico americano, é computado pelo dr. Homer Folks, notavel estudioso de assumptos sociaes, na tremenda somma annual de 3.729.925.396 dollares, ou quasi a mesma somma que despendeu o governo dos Estados Unidos no ultimo anno fiseal.

Esse total é assim dividido:

Medicos, 745.000.000 de dollares; curandeiros, 120.000.000 de dollares; dispensarios, 2.233.842; hospitaes, 404.501.572; enfermeiras, 151.900.000; fornecimentos medicos, 700.000.000; artigos dentarios, 285.000.000; perdas de salarios, 1.245.000.000; preventivos contra molestias, 72.290.000.

Além disto, o dr. Folks, calcula as perdas de salarios por mortes prematuras, em 12.000.000.000 de dollares por anno.

Os pulmões e a tuberculose. - A gripe, os resfriados e os seus perigos. - Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas, numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evita-la. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evi-

tarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice pequeno de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam commumente.

Procuramos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

São Paulo — D. Virgínia Mello agradece varias graças alcançadas e pede para serem rezadas 2 missas, 1 a N. Sra. Aparecida e outra a N. Sra. da Penha e suffragio das almas do Purgatorio; pede publicação.

Mercês — D. Luiza Rocha Bastos encomenda uma missa por alma de Custódia e outra missa por alma de Roberto. — D. Francisca Albuquerque dá missas ao Pe. Arcadio e pelas almas. — D. Antonia Dutra dá missa por alma de Manoel e Barbara. — Sr. Família Matta dá missa por alma de seu pai Manoel Xavier da Mata. — Sr. Eracleo dá missa por alma de seu pai Vicente Felix Alves Inglês e Theresa Bezerra e pelas almas. — Sr. Família Pereira dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Belagrá — D. Maria Saldanha dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

sa em louvor de Nossa Senhora. — Sr. Antonio Chaves agradece, encomenda uma missa e faz esta publicação; tendo soffido um desastre de automovel, ficou o carro completamente danificado, só é de aproveitar o motor. Os passageiros salvaram-se milagrosamente invocando o nome de Maria Santissima; apenas soffreram alguns leves ferimentos; todos ficaram eternamente agradecidos.

Sta. Rita do Passa Quatro — O Sr. Julio Pasqualini manda rezar uma missa em suffragio da alma de seu pai Antonio Pasqualini. — O Sr. Francisco Conti manda rezar uma missa por alma de seu sobrinho Manoel Victoriano Conti, dá 1\$ pela publicação.



15. Miguel

D. Rosa Rodrigues Duarte

Belagrá — D. Theresia da Cunha Salles encomenda 4 missas, sendo uma por alma de seu esposo Carlos de Oliveira Salles e outra por alma de seu sobrinho Domico Duarte, outra por alma de seu pai e outra por alma de seu sobrinho Carlos Duarte. — D. Mariana Pereira dá missa agradece 1 graça alcançada pelo intercessão de Nossa Senhora do Rosário do Pombo. — São José — O Sr. Francisco Olympio Pereira manda rezar duas missas em suffragio da alma de seu pai mãe e esposa. — D. Maria de Almeida Pálhares manda rezar uma missa por alma de Francisco de Almeida Netto, dá 1\$ para a publicação.

São Miguel do Veado — Sr. João Olegario Gonçalves dá suffragio encomendando em villa, uma missa no altar de N. Sra. Aparecida e suffragio da alma de sua mãe D. Eulália.

Sta. Rita do Passa Quatro — D. Maria de Almeida Pálhares envia a quantia para serem rezadas duas missas uma por alma de Candida de Almeida e outra por alma de Francisco de Almeida; dá 1\$ para publicar.

Pederneiras — Sr. Ernesto de Souza manda rezar 7 missas uma por alma de Alfredo de Souza, uma por alma de Octayio Nagalli, por alma de Ernesto Nagalli, uma por alma de todos os parentes e uma pelas almas do

Purgatorio, uma para o Bom Jesus de Pirapóra e uma ao Sagrado Coração de Jesus; 2\$ para a publicação.

Rio de Janeiro — E. Barbosa agradece a Nossa Senhora Aparecida ser curado de uma nevralgia; envia 3\$ para a publicação.

Villa de Vendo — Sr. Custodio Martins Carneiro manda rezar uma missa por alma de sua esposa Virgínia Amaral de Carvalho, dá 1\$ para a publicação.

ID. Maria Ezequiel de Almeida manda celebrar uma missa por alma de seu pai Manoel Ferraz Lima e outra por alma de seu pai Manoel Ferraz Lima e outra por alma de seu pai Manoel Ferraz Lima.

Alagoas — D. Ana de Souza dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe. — D. Maria de Souza dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Santa Luzia — Uma gratidão de D. Maria de Souza a Sr. Fr. Antonio de Souza por ter curado sua filha de uma doença grave. — D. Maria de Souza dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Luzerna — Sr. João de Souza dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe. — D. Maria de Souza dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Alagoas — D. Ana de Souza dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe. — D. Maria de Souza dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Santa Luzia — Uma gratidão de D. Maria de Souza a Sr. Fr. Antonio de Souza por ter curado sua filha de uma doença grave. — D. Maria de Souza dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Luzerna — Sr. João de Souza dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe. — D. Maria de Souza dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Alagoas — D. Ana de Souza dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe. — D. Maria de Souza dá missa por alma de seu pai Manoel e outra por alma de sua mãe.

Uruguayana — D. Reynalda Leite Osorio manda celebrar as seguintes missas: por almas de Rufino Silveira Leite, Felizarda Francisca de Almeida, Gaspar Luiz Osorio, Joanna Castro, pedindo publicação.

MARIA THEREZA

(Continuação)

Oh! como é bom ter uma amiga com quem conversar. A senhora gosta de bonecas?

— Menina — exclamou Adriana rindo — pensas que vem para brincar connosco?

— Não; vem para nós ensinar, disse Helena, porém, mamãe apesar de ser uma senhora de idade, vestia as bonecas e as apreciava muito. Se a senhora soubesse como era bôa e formosa a mamãezinha!...

— Devia ser, si se parecia contigo. Eu também tenho vestido bonecas e gosto muito dessas lindas senhoritas... desses bellissimos bebês... Terminadas as horas de estudo, faremos para ellas pequeninos trajos e então, me parecerá que tenho ao lado minha irmãzinha.

— Não poderemos vel-a? interrogou a pequena.

— Provavelmente não; seria demasiada confiança que desagradaria á avósinha.

Helena calou-se. Parecia contrariada, mas após brevíssimos instantes de silencio disse:

— Isso será facilmente remediado.

— Como? perguntou Maria Thereza.

— Poderemos avisal-a quando formos a passeio. Ella não sáe, não?

— Algumas vezes, respondeu sorrindo Maria Thereza, vendo a clareza de intelligencia de sua futura educanda e a promptidão com que resolvia qualquer difficuldade.

— A senhora gosta de musica? perguntou Adriana. Quer tocar alguma cousa? Temos um piano muito bom na sala de estudo. Venha, lá está elle.

As meninas deram-lhe o braço e a levaram até onde estava o piano. Maria Thereza tocou uma mazurka de Chopin, uma barcarola e um trecho da Cavallaria Rusticana.

— Oh! e como toca bem! — disse Adriana. Que bellissimos dias vamos passar ao vosso lado! Muito nos encanta a musica, mas, não temos posto os dedos no piano, desde o dia que a mamãe morreu. Quando ella vivia tocavamos muito...

— Como Deus é bom — retorquiu Helena — por nos ter dado uma amiga em lugar de uma professora! porque é triste demais ser obrigada a tratar sem amizade e sem nenhuma confiança, a uma pessoa que vive e mora junto de nós.

— Uma pergunta Maria Thereza, disse Adriana com doçura: somos nós as primeiras que a senhora educa?

— Sim, querida menina, respondeu a jo-

ven suspirando. Não nasci para professora; meus paes ensinaram-me o que sei, só por luxo. A nossa posição, fazia com que elles sonhassem com um futuro brilhante e nunca puderam lobrigar que os conhecimentos que adquirimos, pudessem um dia servir-nos para attender ás necessidades da vida... eu me confesso immensamente agradecida a elles, porque, a nossa educação foi mais solida do que brilhante.

— E a sua irmãzinha desempenhará esse mesmo papel? indagou Helena.

— Não; desejo para ella os aconchegos tranquillos do lar, a independencia e a paz.

— Nós amal-a-emos muito; disse Adriana com carinho, dando a entender que comprehendera a sua situação — o de viver em casa alheia prestando serviços que nunca se podem pagar.

— Obrigada, respondeu a joven commo-vida; a senhora é um anjo e parece-me que estou falando com minha irmã.

— Voltará logo, não é? perguntou Helena abraçando-a com enthusiasmo. Dizem que sou levada, mas, é porque gosto de brincar pelo jardim, ir atraz dos passaros, pois, tenho inveja de suas azas. Como deve ser bom voar!... Quem me déra ser passarinho para subir, subir mui alto e lá cantar, cantar!... A senhora não gostaria de voar?

— Estás incommodando Maria Thereza, Helena, disse Adriana tratando em separar a pequena. Outro dia lhe contarás os teus gostos e os teus desejos.

— Deixa-a — ponderou Maria Thereza — gosto muito dessa graciosa ingenuidade. Essa viveza me encanta e espero tirar muita cousa das excellentes condições de seu character.

— Parece que a senhora está um pouco cansada, Maria Thereza. Quem sabe se a senhora está querendo retirar-se — disse Adriana.

— Sim; não posso demorar-me por mais tempo. Amanhã voltarei. Saudou-as, osculando-lhes amorosamente a fronte. Adriana dirigindo-se a um vaso que continha delicadas flôres, escolheu a mais bonita, e offerecendo-a á sua nova amiga, disse: — Para a sua irmãzinha.

Maria Thereza agradeceu a delicadeza com que procurava patentear o affecto que lhe professava aquella menina tão bem educada. Tornou a beijal-as carinhosamente e sahiu da habitação acompanhada da criada que acudiu ao ouvir o timbre electrico, com que a chamavam suas senhoritas.

Ao descer a escada, Maria Thereza encontrou-se com o conde que a saudou friamente, procurando desse modo estabelecer a differença que ha entre o senhor da casa e a professora extranha. Ella respondeu com uma ligeira inclinação de cabeça, fugindo da humilhação á qual lhe queria impôr aquelle homem que apenas a via pela primeira vez.

(Continúa)

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 conto de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA: Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos branco

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e anti-septica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Quedas do cabellos

Multiples e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a queda dos cabellos. Destas mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após períodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se da raizes. Em seu lugar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo em vez de cair, parte, pôde partir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGEMS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com algum remedio que contém nitrato de prata, outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de aplicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE pôde se usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos em um e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

PREVENÇÃO

Não accettem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Pôde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.



PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que ão as cas 18.

PENS V. S. em restituir a verdadeira cor imitativa ao seu ca llo.

PENSÉ V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras molestias parisitarias do couro cabelludo.

Nada pôde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor beneficio da LOÇÃO BRILHANTE. comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial.)

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz 22 - sob. — S. PAULO CAIXA POSTAL, 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia reis de 10\$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

(A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

O que se chama "Confiança, sympathia"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o defini-las para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NAO E APENAS MATERIA DE RAZAO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não somente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL; IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDELO.

E simplesmente a resonancia accordo, como entre diapasons, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e ainda no fundo daquellas que o não são.

E o reconhecimento desde o mais íntimo da alma de que alguém E DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e E O SENTIMENTO DA FE NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FE QUE NAO BASTAM, EM BORA SEJA MUITO, O TELAS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECELAS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», Associação de Creditos Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio, NAO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SAO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, pode considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERA DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

Dezezeis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 87.224.280\$000
VALOR DAS GARANTIAS: RS. 141.031.140\$483

"LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social

RIO DE JANEIRO
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA

Edifício da «Sul America»

Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92

Succursal

S. PAULO
RUA JOAO BRICCOLA — ESQ.
BOA VISTA

Edifício da «Sul America»